



UM OLHAR PARA A INCLUSÃO

LUCAS GREGÓRIO BATISTA DE LIMA; GIOVANNA KATTLIEN RODRIGUES DE ARAÚJO;
PRICILA DE LIMA

Introdução: cada criança autista possui singularidades diferentes e o docente, juntamente com toda equipe escolar, necessitam-se mobilizar para propor estratégias e metodologias acessíveis. Dessa maneira, o reconhecimento de características como: andar na ponta do pé, dificuldades no contato visual, comportamentos repetitivos, déficit na fala são comportamentos nos quais devem ser observados pelos educadores.

Objetivo: Este estudo tende-se a estabelecer atividades lúdicas que estimulam no aprendizado do discente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil, nível II descrevendo os procedimentos de intervenção pedagógica inclusivas, cooperativas e equitativa. **Metodologia:** adotou-se em realizar exercícios baseados no Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS), bem como, um trabalho partindo das habilidades e potencialidades da criança envolvida. Também, buscou-se propor relações coletivas através da contação de histórias deleites, música, dança, ciranda e trabalhos artísticos manuais. **Resultados:** analisou-se que o método PECS aplicado fez uma maior interação na execução das atividades propostas, pois os "cards" contendo ações para serem realizados determinou um envolvimento do aluno TEA em prol de cumprir aquilo pedido. Assim, foi possível observar os gostos, aptidões e as dificuldades deste discente. Todavia, a técnica aplicada não pode está desvinculada com outras metodologias como a terapia ABA e a ocorrência de outros profissionais (fonoaudiólogos, psicólogo, fisioterapeuta, entre outros). **Conclusão:** logo, as crianças autistas podem aprender e desenvolver seu processo de ensino - aprendizagem em uma sala regular na presença de alunos típicos. Por fim, o ambiente escolar é responsável por inserir o discente TEA ao contexto educacional nas práticas socioeducacionais transmitindo acolhimento, favorecendo no pleno reconhecimento destes como cidadãos ativos na sociedade.

Palavras-chave: **ATIVIDADES LÚDICAS; EDUCAÇÃO INFANTIL; TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR TROCA DE FIGURAS; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**